

NOSSA DIREÇÃO

Meus Irmãos:

Outro dia, ao acessar a página da Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo, resolvi ler novamente a nossa revista INFORMAÇOM, edição n.º 59 e selecionei um artigo que não tinha lembrança da sua leitura.

Comecei a ler o artigo elaborado pelos nossos IIr.'. Ivan Barbosa e Joel Pereira das Neves, O Maçom em Templo.

Fiquei impressionado pela forma simples e objetiva com que começaram e terminaram seu trabalho. Foi de uma felicidade e de uma oportunidade que, só se justifica pela luz que o GADU irradiou a esses dois valorosos IIr.'.

Não é difícil, para todos nós que semanalmente adentramos aos nossos Templos, nos esquecermos, muitas vezes, de privar por um conceito acima de tudo ético e espiritual, naquilo que estamos buscando para nossas vidas. Devemos, como Maçons, estarmos antes de mais nada preparado para as nossas oficinas, de forma a não se deixar levar por pensamentos, ou ainda melhor, na liberação de energias que não justifiquem a nossa presença naquele lugar, uma vez que o nosso foco inicial se acha desvirtuado da razão principal que nos leva àquele ambiente, ou seja, conduzir nossos trabalhos de forma a produzirmos um mundo melhor e mais harmônico aos nossos irmãos e ao mundo profano.

Sim, porque, muitas vezes somos tomados por pensamentos impuros e atitudes espiritualmente pobres que não nos levam senão, às trevas.

Necessitamos sim, de estarmos sempre evoluindo em nossa missão aqui nesta vida. A nossa prestação de contas só acontece quando passamos para o lado de lá, na eternidade. Ali o nosso juízo será apresentado e para que tenhamos condições de nos entregarmos bem melhores ao Criador, necessário se faz levarmos desta nossa passagem aqui na terra, uma vida desprovida de ódios, imperfeições, intolerâncias e outras escuridões que poderíamos estar substituindo pelo amor ao próximo ou simplesmente na mais sublime palavra que é o amor.

A expressão mais pura deste amor é sem dúvida o GADU e ele nos fez "à sua imagem e semelhança", PARA AMARMOS UNS AOS OUTROS.

Porque não refletirmos a sua inspiração, a sua luz, aos nossos irmãos com quem dividimos as nossas reuniões e com o mundo profano.

Sabemos que a atual conjuntura que vivemos, faz-nos cada dia mais focos desses sentimentos inadequados, porém antes de aceitarmos aquilo que nos é apresentado, devemos estar conscientes da verdadeira missão do Homem: Amar o seu semelhante.

Reparem que, muitas vezes rejeitamos e pré julgamos alguns IIR.: pela sua aparência de fortuna e exaltamos outros mais, pela mesma aparência. Pois bem, alguns desses IIR.!, pouco abonados, muitas vezes têm muito a nos ensinar pela sua humildade, pela sua tolerância e principalmente pelo amor que reside em seu coração.

Viver em completa harmonia é um exercício que todo Maçom deve preservar, principalmente em nossos Templos, onde ali estamos em completa sintonia com a energia do bem amar.

Reparem, realmente, como são perfeitas as nossas Lojas e a Maçonaria !

Procurem se imbuir neste espírito e verão que tudo se tornará mais fácil, harmônico e repleto de energias saudáveis que serão transmitidas ao Austral e lá nossos débitos estarão sendo quitados.

Uma vez um sábio homem me disse: procure quando olhar nos olhos de seus irmãos, ao cumprimentá-lo, pensar em voz baixa. _ "Eu amo você" e tudo se tornará mais alegre, mais claro, mais simples e você e ele estarão sorrindo mais, daquele momento em diante.

A nossa postura indevida, o nosso desejo obscuro, a nossa falta de amor, as nossas imperfeições, devem ser combatidas e esquecidas do lado de fora de nossas reuniões e dos nossos corações, pois só assim estaremos em sintonia com o GADU e prontos para estreitarmos os laços que nos unem como verdadeiros IIR.!

Um Tríplice e Fraternal Abraço do

Ir.!. Roberto Rocha Verdini
ARLS Cavaleiros da Luz, n.º 18.